EXMO. SNR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA

93/60

REQUEREMOS, nos termos da parte final do § 1º do Art. 104 do Regimento Interno, seja consignado nos anais desta Casa, uma Moção de Jubilo pelo transcurso do 1º Centenário de nascimento do ilustre Senador Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, fundador desta cidade, bem como, a transcrição em ata e publicação no jornal local A Epoca, de sua biografia constante deste Requerimento, bem ainda, dar-se ciencia desta decisão á sua familia.

Sala das Sessões, em 7 de Novembro de 1960

DADOS BIOGRÁFICOS DO DR. SENADOR RODOLFO NOGUEIRA DA ROCHA MIRANDA.

Contando entre os seus ascendentes com a figura inesquecivel de Alvarenga Peixoto, um dos inconfidentes mineiros, o sr. Dr. Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda nasceu em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de Novembro de 1860, tendo sido seus pais o sr. Luiz da Rocha Miranda Sobrinho e dona Amélia da Rocha Miranda, barões do Banan

Neto do coronel Antonio José Nogueira, um dos revolucionários de 1842, o ilustre homenageado, desde os bancos escolares, já era um adepto da causa democrática e, pelas colunas do "ECO JUVENIL" e "IP CEMA", dois pequenos jornais, fazia ardorosamente, a propaganda dos ideais republicanos.

Aos dezoito anos de idade, o ilustre homem público interrc peu os seus estudos, a fim de assumir a direção da casa paterna. Em se guida, seguiu para a Europa, concluindo os seus estudos no Colegio de França e na Sorbonne, destacando-se, sempre, pela sua devoção aos livros, o que lhe valeu, em todos os cursos, merecidas e constantes distinções.

EM SÃO SIMÃO

Contando apenas vinte e três anos de idade, em 1883, Rodolfo Miranda estabeleceu-se, em São Simão, com uma importante fazenda de café, entrando, alí, para o Partido Republicano Paulista, do qual foi um dos fundadores, iniciando, então, a sua luminosa carreira pública.

Estava no poder, a êsse tempo, o Partido Liberal, ao qual pertenciam os membros de sua familia. Influenciado em Paris, de onde, conforme frisámos, regressara no ano anterior, pela atmosféra que esplendia na Sorbonne, mercê da palavra de um dos seus mais consagrados mestres, o ilustre brasileiro trouxera para o seu país o espirito do mais franco republicanbsmo, iniciando ardoroso combate contra oregime dominante. Diz mesmo um dos biógrafos que, ao chegar á São Simão, log disséra: "Aqui vim plantar café e plantar a Republica". Seu avô materr o coronel Antonio José Nogueira, politico e fazendeiro de destaque, oc pava posição brilhante no municipio de Bananal, o mais opulento daquela epoca. Alem dêsse, eram figuras de relevo no Partido Liberal, em 1883, o barão do Bananal, seu genitor, de grande prestigio no interio e seu tio, o conselheiro João da Silva Carrão, senador do Império, ex-Presidente da Provincia e ex-Ministro da Fazenda.

Fez, assim, o ilustre homenageado da sede de sua fazenda café em São Simão, o centro das reuniões politicas em favôr do regime Republicano, ainda em propaganda. Batalhador incansavel dos ideais republicanos, o sr. Rodolfo Miranda dispendeu, desde aquela idade, as s melhores energias no sentido de ver coroar-se de êxito a cruzada que

empolgava. E assim foi que em janeiro de 1885, conseguiu arregimentar em São Simão, a opinião republicana então representada apenas po seis idealistas, contra o Partido Conservador e Liberal. Essa conquista revelou bem o espirito de combatividade do ilustre homenageado. E 1888 no mês de janeiro, conseguiu que a Câmara Municipal de São Simã aprovasse moção revolucionária por êle redigida, como secretario do Partido Republicano Paulista.

A Moção que pedia fôsse a Nação consultada sobre se ela de sejava que se processasse a mudança do regime politico, motivou a su pensão da Câmara de São Simão, que, entretanto, encontrava o mais fr co apoio na Assembléia Provincial, onde Bernardino de Campos, Pruden te de Morais e Martinho Prado se colocaram ao lados dos republicanos de São Simão.

Igual atitude observou Antonio Prado, chefe da União Conse vadora, combatendo com energia o ato do governo de então, presidido pelo barão de Cotegipe, Os vereadores, entretanto, foram processados para posteriormente, serem absolvidos pelo Poder Judiciário.

Depois disso avolumou-se extraordinàriamente a propaganda republicana, processando-se a infiltração do movimento nas classes armadas.

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Ao ser proclamada a Republica, Rodolfo Miranda, que se acl va então em São Simão, recebeu um telegrama cifrado, do Rio, comunicando o advento da nova era, e firmado pelo depois ministro Aristid Lobo. Incontinenti, o velho parlamentar conclamou o povo de São Simã dando-lhe conhecimento dos fatos que se passavam na Capital do País e proclamando alí mesmo de uma tribuna improvisada, a Republica em São Simão. Dias depois, o sr. Rodolfo Miranda era confirmado pelo Governo Central como chefe local.

NA CONSTITUINTE

Foi o eminente homem público, um dos 25 representantes de São Paulo a memoravel Constituinte Republicana, para a qual foi eleito em 15 de Setembro de 1890 e na qual tomou assento em 15 de novembro do mesmo ano. O dr. Rodolfo Miranda, um dos grandes dessa pleia ilustre de parlamentares de São Paulo, fez parte, depois, do governo da Nação, na presidencia Nilo Peçanha, como primeiro Ministro da Agricultura, Industria e Comercio.

COMO MINISTRO DA AGRICULTURA

Nesse setor, inúmeros foram os beneficios que o seu descortino administrativo proporcionou ao país. Iniciativas do emérito republicano, tais como a organização do Ministério da Agricultura, instalando as suas secções por todo o país; as reorganizações do Jardim tânico e Museu Nacional, concessão de favores aos plantadores de trigo e créditos especiais para a propaganda do café; criação sob a

direção do notavel sertanista e militar Candido Rondon, do Serviço de proteção aos Indios, e localização dos trabalhos nacionais e das Escolas de Aprendizes Artifíces; estabelecimento de bases para a instalação de matadouros modelos de produtos nacionais e extrangeiros, e a remodelação da Escola de Minas, com séde em Ouro Preto, atestam, sobremaneira, a feliz escolha, feita pelo Presidente Nilo Peçanha, do seu nome para a pasta da Agricultura.

Não pararam ai, entretanto, as atividades do Dr. Rodolfo Miranda como Ministro. Ainda a sua fecunda gestão devemos as criações da Bolsa de Corretores e Mercadorias e Navios, do Ensino Agronomico, do Serviço de Veterinaria, dos Aprendises agricolas em São Simão, em São Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, e em Barbacena, Minas; da Estação Experimental de Cana, em Campos; a reorganização do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, e o estabelecimento, em Pinheiros, da Escola de Agricultura. Isso, para se citarem sómente algumas das realizações do venerando paulista.

Deixando o Ministério da Agricultura, no fim do quadrienio Nilo Peçanha, foi o dr. Rodolfo Miranda eleito senador ao Congresso de São Paulo. Os anais do Senado daquela epoca constituem, assim, um dos mais ricos atestados do carinho com que tratou as questões de interesse para São Paulo e para o Brasil. Nos discursos que então pronunciou, encontrarão os estudiosos da historia do Brasil, fartos subsidios referentes á vida da Republica em seus primeiros tempos.

PLANTADOR DE CIDADES

Proprietário de terras, na zona da Alta Paulista, fundou, em 1925, a cidade de Alto Cafezal, hoje a progressista Marilia. Em em 1927 iniciou os fundamentos de uma nova cidade na mesma zona e não menos prospera POMPEIA.

Em 1930 encerrava o sr. Dr. Rodolfo Miranda as suas atividades públicas, dedicando-se, então, a administração de seus negocios, conquanto acompanhasse com vivo interesse a vida politica do País.

POMPEIA, 7 de Novembro de 1960.